

JESUS CRISTO CURA, SIM!

“Era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores, experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. Verdadeiramente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, FOMOS sarados.” Isaías 53:3-5

Este capítulo de Isaías leva-nos a amar ou a antipatizar com a descrição profética de Jesus, mas não é possível ficar indiferente a ela. Quando pensamos Naquele Jesus que tomou o nosso lugar na cruz, não podemos fazer de conta que nada aconteceu. Isto é um registo eterno. Jesus não só assumiu justificar-nos e salvar-nos da condenação eterna, mas dispôs-se a levar sobre Si tudo o que diz respeito à nossa humanidade aqui também enquanto passamos por este mundo.

O castigo contra nós, o castigo de todos os nossos pecados e iniquidades, como de todas as nossas doenças, enfermidades, dores, Jesus levou tudo isso sobre Ele próprio. Nós entendemos bem estas coisas, e sabemos qual é o efeito em nós, mas por vezes esquecemo-nos do impacto que elas tiveram em Jesus.

As coisas que nos doem, já feriram Jesus também. As nossas transgressões atingiram mais Jesus do que os açoites que Ele teve que suportar dos soldados impiedosos. Jesus foi “moído” pelas nossas iniquidades. Se assim não fosse Jesus não completaria a Sua Obra redentora.

Não podemos separar o castigo que Ele ia assumir, das muitas coisas que nos magoam a nós, devido ao nosso pecado. As dores, sofrimentos e enfermidades que levamos em consequência das nossas más escolhas, da corrupção da nossa própria carne, de toda a cansa e enfado que nos causa muita aflição, Jesus conhece e vê muito.

Porque há ainda humanidade indiferente a Cristo? Porque desprezam Jesus, considerando-O o mais indigno de todos os homens, escondendo Dele o rosto, não fazendo Dele caso algum? Ou é por ignorância ou por maldade extrema. Impossível conhecê-Lo e não amá-Lo.

Jesus foi afligido, ferido de Deus e oprimido, mas essa foi a “maravilhosa” carga que foi colocada sobre Ele, para que hoje, Nele, possamos nos deleitar com as palavras, *“O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e pelas Suas pisaduras fomos sarados”*.

Queremos o benefício? Como então podemos esquecer o Jesus Sofredor?

O clamor do profeta Isaías continua a fazer eco hoje. A verdade permanece. Ela transporta VIDA e SAÚDE onde é recebida com fé e confiança. E não aconteceu só

quando Jesus foi cravado na cruz. A graça e a verdade vieram com Ele, eram Ele mesmo! Daí que o começo do Seu ministério público tenha sido marcado com sinais e maravilhas distribuídas por aqueles que necessitavam ajuda.

Mesmo antes de Jesus ter ido à cruz, já estava a revelar a todos a Sua imensa Misericórdia e Compaixão por um mundo sofredor.

“E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E a sua fama correu por toda a Síria; e traziam-lhe todos os que padeciam acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos e os paralíticos, e ele os curava. E seguia-o uma grande multidão da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e além do Jordão.” Mateus 4:23-25

Na sinagoga de Nazaré foi muito claro quanto à Sua Missão: *“E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o Seu costume, na sinagoga e levantou-se para ler. E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre Mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor.” Lucas 4:16-19*

Nos dias que vivemos, lembremo-nos que Jesus verdadeiramente morreu, mas agora está vivo, Ele venceu a morte e ressuscitou ao terceiro dia. Ele reina. Está à destra do Pai.

“Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.” Hebreus 13:8

Nele não há mudança nem sombra de variação. O que foi dito é para ser cumprido porque é a sua Palavra foi selada com o Seu sangue. Mesmo que muitos digam que o tempo dos milagres e das curas acabou, é falso. Aquela pessoa que já teve uma experiência de ser tirada das trevas para a maravilhosa luz de Cristo, é um milagre, um milagre vivo, transportado para o Reino do Seu Amor. E a boa notícia é que a porta da Graça de Deus continua aberta para todos os que precisam da Sua ajuda, incluindo o aspeto físico, espiritual, emocional e material do homem.

“Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um Sumo-Sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém UM que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao TRONO DA GRAÇA, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos AJUDADOS EM TEMPO OPORTUNO.” Hebreus 4:14-16

Por muito difícil que seja a luta ou a prova agarremo-nos a esta Promessa Divina. Torna-a tua e vive por ela!

J.F.